

# Síndrome Sahel-Ceará

## Desertificação do Ceará e Síndrome Sahel

FUNCEMA (Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos) lançou (19/08/2017) o relatório dos estudos a respeito do futuro dos recursos hídricos do estado, anunciando que "100% do território cearense corre risco de desertificação".

É uma situação preocupante. Historicamente isso resultara em um exodus rural massivo e até o abandono total do estado. Sendo que Ceará pode ser simplesmente a próxima sociedade em uma história antiga abandonada por desertificação [?]. Uma história que ainda não aprendemos.

Resolvendo esta situação não é tão simples como um programa de reflorestamento ou cavando mais poços. Em verdade uma grande parte desta situação foi agravada por uma política nacional para "Combate à Seca", onde produtores foram financiados (além das linhas de crédito e preços mínimos) para continuar a desertificação.

O WBGU (Conselho Científico das Mudanças Globais, da Alemanha) identificou vários dos cenários que resultaram em desertificação. Eles estudam esses desafios desde uma perspectiva sistêmica e não como uma campanha política. Em áreas áridas a síndrome Sahel é a maneira útil de entender o processo. As causas e interações entre solo, clima, sistema hídrico, práticas agrícolas, políticas públicas, organização social e sistema econômico (incluindo incentivos errados) interagem e reforçam uma a outra.

Para levar propostas sérias desses desafios, precisamos entender e adaptar novas formas de pensamento e estudos. Pensamentos sistêmicos, e entendimentos da complexidade.

Mas ainda nossas escolas e sistemas de educação não chegaram até incluir nem ensinar estas realidades.

